



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

## Temporada de Assinaturas 2019 São Paulo Companhia de Dança

Criada pelo Governo do Estado de São Paulo, a **São Paulo Companhia de Dança**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, já está com a sua temporada de assinaturas 2019 aberta, titulada **Sem Fronteiras**. Serão apresentados quatro programas ao longo do ano com seis estreias e uma pré-estrela, totalizando onze coreografias de nomes nacionais e internacionais que serão exibidas no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. As vendas seguem até o dia 30 de abril.

“Esta temporada tem como mote passos de dança sem fronteiras que dialogam com o tempo presente, turbulento e vivo, acelerado e intenso, de questionamentos, encontros e desencontros, e coloca em cena obras de grandes nomes da dança do Brasil e do mundo”, explica Inês Bogéa, diretora artística da companhia.

O primeiro programa, de 06 a 09 de junho, terá a estreia de Cassi Abranches e a pré-estrela do canadense Édouard Lock, uma coprodução com Festival Movimentos em Wolfsburg, na Alemanha. Ainda no mesmo mês, entre 13 e 16 de junho, é a vez de outras estreias: *A Morte do Cisne*, de Lars Van Cauwbergh, inspirado em Michel Fokine, além do *Balé Pulcinella*, de Giovanni Di Palma, que será apresentado pela primeira vez no Teatro Sérgio Cardoso, ao lado da obra *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz.

As novidades não param por aí e entre os dias 31 de outubro a 03 de novembro, a companhia exhibe outras três produções. A nova obra nomeada provisoriamente de *Vai*, do coreógrafo americano Shamel Pitts busca trabalhar com os inúmeros significados que esta palavra pode transmitir, ao passo que a estreia de *Odisseia*, de Joelle Bouvier, que também é uma novidade na temporada, é uma viagem para um reencontro consigo mesmo. Nesta mesma semana também será apresentada *Ngali...* de Jomar Mesquita.

De 07 a 10 de novembro, um trabalho do espanhol Goyo Montero encerra a temporada deste ano, acompanhado de *Supernova*, de Marco Goecke e, *Melhor Único Dia* de Henrique Rodvalho, eleito como um dos melhores espetáculos de 2018 pelo Guia da Folha e contemplado também como melhor estreia pelo prêmio APCA.

Os interessados em adquirir as assinaturas da temporada 2019 da São Paulo Companhia de Dança podem realizar a compra até o dia 30 de abril. Dentre os benefícios estão a possibilidade de obter os ingressos com desconto, escolher antecipadamente o lugar onde deseja se sentar

no teatro, ter direito à visitas na sede da SPCD (mediante agendamento prévio) para assistir de antemão aos ensaios da companhia, além de outras vantagens.

Os valores para as novas assinaturas são de R\$ 220,00 (plateia central), R\$ 176,00 (plateia lateral) e R\$ 132,00 (balcão). As compras podem ser realizadas por meio do site da companhia ou pelo telefone (11) 3224-1383.

### **Outras atividades da São Paulo Companhia de Dança**

Além da temporada de assinaturas deste ano, a São Paulo Companhia de Dança participa, em parceria com o Espaço Cultural Porto Seguro, da exposição “Meteorológica”, da dupla Angela Detanico e Rafael Lain, com curadoria de Rodrigo Villela. Em determinados dias e horários, é possível assistir à interação dos bailarinos Paula Alves e Matheus Queiroz com a obra “Quadrado Branco” - uma animação em vídeo inspirada em três poemas de Kitasono Katuê. A concepção coreográfica é de Ricardo Gali ([www.espacoculturalportoseguro.com.br](http://www.espacoculturalportoseguro.com.br)).

Ainda neste trimestre, a companhia também se apresenta nos dias 22 e 23 de fevereiro, no Centro Cultural Raul Cortez, em Mongaguá/SP. 13 e 14 de março é a vez do Teatro Municipal Serafim Gonzales, na Praia Grande/SP.

Para mais informações, acesse: [spcd.com.br](http://spcd.com.br)

### **Sinopse das obras:**

#### **06 a 09 de junho**

##### **Estreia de Cassi Abranches (2019)**

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Coreografia:** Cassi Abranches

**Figurino:** Janaina Castro

A obra buscará a energia solar e luminosa que permeia a nossa terra. Com movimentos ligados à dança contemporânea, dialogando com o jazz, a dança popular e o hip hop, Cassi constrói uma linguagem própria que revela uma identidade brasileira forte e dinâmica.

##### **Estreia de Édouard Lock (2019)**

Uma produção da São Paulo Companhia de Dança encomendada pela Movimentos Festwochen der Autostadt em Wolfsburg, Alemanha

**Coreografia:** Édouard Lock

**Trilha Sonora:** Gavin Lock

**Figurino:** a definir

“Eu proponho um terreno musical composto de árias de ópera icônicas da Era Romântica, desconstruídos em tons progressivamente mais escuros, devastados e tornados subterrâneos, despidos de sua doçura. Cada ária será interligada à outra pelas valsas racionais e luminosas de Strauss,

desconstruídas numa forma mais próxima da intenção dos originais, de modo a oferecer um contraste à espiral descendente das árias.

A produção será iluminada com a cor pastosa transitando ao longo do tempo para *Film Noir*, enquanto a música e a dança transitam para uma escuridão urbana. O momento entre o crepúsculo e a noite. Entre memória e história”.

### **13 a 16 de junho**

#### **Estreia de *A Morte do Cisne* (2019)**

**Coreografia:** Lars Van Cauwbergh inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

**Músicas:** *Camille Saint Saens*, O cisne, extrato do Carnaval dos Animais (1866)

**Figurino:** a definir

O balé criado em 1907 por Fokine para Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809- 1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida. Esse solo é interpretado por grandes nomes da dança e agora ganhará novos acentos e dinâmicas no corpo de uma bailarina da São Paulo Companhia de Dança.

#### **Estreia de *Balé Pulcinella* na temporada do TSC (2017)**

**Coreografia:** Giovanni Di Palma

**Direção cênica e concepção de cenário:** William Pereira

**Música:** *Pulcinella* de Igor Stravinsky (1882-1971)

**Figurino:** Fábio Namatame

**Iluminação:** Mirella Brandi

**Estreia mundial:** 1920 – **Estreia pela SPCD:** 2017, São Paulo

**Parceria:** Organização Social de Cultura Santa Marcelina

O balé *Pulcinella* é baseado na história de *Os Quatro Pulcinellas*, manuscrito de comédias do folclore napolitano. A obra estreou com o Ballets Russes de Diaghilev em Paris, em maio de 1920, com música composta por Igor Stravinsky, inspirada em composições de Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736) e outros compositores do século 18. A coreografia neoclássica de Giovanni Di Palma usa sapatilhas de ponta em diálogo com movimentos contemporâneos para contar a história do aventureiro Pulcinella, famoso personagem da Commedia Dell’Arte.

#### ***Suíte para Dois Pianos* (1987)**

**Coreografia:** Uwe Scholz (1958-2004)

**Remontagem:** Giovanni Di Palma

**Músicas:** *Suíte para Dois Pianos* Opus 17 de Sergei Rachmaninoff (1873-1943), interpretada por Martha Argerich e Nelson Freire

**Estreia mundial:** 1987 – **Estreia pela SPCD:** 2016, São Paulo

Em *Suíte para Dois Pianos*, o coreógrafo alemão Uwe Scholz criou movimentos inspirados nas

reflexões do artista plástico Wassily Kandinsky e na música do russo Sergei Rachmaninoff. Quatro obras de Kandinsky são projetadas ao fundo da cena, ampliando a relação entre as diferentes artes. Uwe foi um coreógrafo que espelhou na dança a estrutura, as dinâmicas e as intensões da música.

### **31 de outubro a 03 de novembro**

#### **Estreia de *Vai* (2019 – título provisório)**

**Coreografia:** Shamel Pitts

**Assistente de coreografia:** Mirelle Martins

**Iluminação, trilha sonora e figurino:** a definir

Com o título provisório *Vai*, a coreografia de Shamel Pitts busca trabalhar com os múltiplos significados que esta palavra pode transmitir; a expressão do futuro ou acontecimentos inevitáveis. É uma declaração, um nome. Nesta obra, o coreógrafo pesquisará as diversas identidades que constroem nossa sociedade, em termos de movimentos e linguagens. O título da criação instiga a percepção de associações, com o intuito de dar espaço para novas possibilidades.

#### ***Ngali...* (2016)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Música:** *Por Toda a Minha Vida*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes cantada por Cibelle; *Melancolia e Uma Canção para Você (Jaqueta Amarela)*, de Assucena, executada por As Bahias e a Cozinha Mineira; *Segunda Chance*, composta e executada por Johnny Hooker; *Volta*, de Lupicínio Rodrigues e cantada por Adriana Calcanhoto; *O Desejo Do Desejo Do Desejo*, de Celso Sim e Pepe Mata Machado; *Vai Saber*, de Adriana Calcanhoto e cantada por Marisa Monte

**Figurino:** Fernanda Yamamoto

**Iluminação:** Joyce Drummond

**Estreia mundial:** 2016, São Paulo

Segunda criação de Jomar Mesquita para a SPCD, a obra tem como referência a peça teatral *La Ronde*, de Arthur Schnitzler. Escrita em 1897, a obra retrata diferentes relações amorosas que incluem um terceiro e traz elementos da dança a dois para retratar as diferentes formas de amar. *Ngali* é uma palavra de origem aborígene da Austrália Ocidental, cujo significado, sem correspondente em outro idioma, é: “nós dois, incluindo você”. Em oposição a outro pronome da mesma língua - *Ngaliju* - que quer dizer: “nós dois, excluindo você”.

#### **Estreia de *Odisseia* na temporada TSC (2018)**

**Coreografia:** Joelle Bouvier

**Música:** trechos de *Bachianas Brasileiras* de Villa Lobos, *Paixão Segundo São Mateus* de Johann Sebastian Bach e *Melodia Sentimental*, letra de Dora Vasconcellos e *Prátia Minha* com poesia de Vinícius de Moraes, cantada por Maria Bethânia.

**Figurino:** Fábio Namatame

**Iluminação:** Renaud Lagier

**Assistente de coreografia:** Emilio Urbina e Rafael Pardillo

**Estreia mundial:** 2018, São Paulo

*Odisseia* é uma viagem, um reencontro consigo mesmo. Movida pela questão dos imigrantes da atualidade, a coreógrafa constrói uma estrutura dramática e poética que aborda temas como mudança, transição, partida e a esperança de uma vida melhor. Com música de Heitor Villa Lobos,

Bouvier explica que procurou misturar fragmentos das *Bachianas Brasileiras* com a composição de Bach, *Paixão Segundo São Mateus*. Ao final temos na voz de Maria Bethânia, *Melodia Sentimental* e *Pátria Minha*. A obra tem coprodução do Théâtre National de Chaillot e fará parte da Turnê Internacional da SPCD em 2019.

### **De 07 a 10 de novembro**

#### **Estreia de Goyo Montero (2019)**

**Coreografia:** Goyo Montero

**Música:** composição original de Owen Belton

**Iluminação e figurinos:** a definir

A obra de Goyo Montero utilizará a linguagem contemporânea de maneira fluida, sem compartimentos. Um olhar atual para a contemporaneidade na qual a construção narrativa da obra será ágil e próxima à edição cinematográfica, com cortes e encadeamento das cenas.

#### ***Melhor Único Dia* (2018)**

**Coreografia e iluminação:** Henrique Rodovalho

**Música:** criação original de Pupillo com voz de Céu

**Figurinos:** Cássio Brasil

**Estreia pela SPCD:** 2018, Santos

Rodvalho comenta que neste trabalho experimenta movimentos expandidos e continuados a partir da relação dos bailarinos, que permanecem todo o tempo em cena. “As referências sobre esta característica vieram de grandes grupos de animais em movimento e como se desenvolvem e se relacionam”, diz o coreógrafo. A obra trata sobre ‘o que tem de acontecer’, neste breve espaço de tempo de existência deste grande grupo, relacionando principalmente a algum tipo de prazer. Por isso, o nome *Melhor Único Dia*. “Para tentar traduzir, de alguma forma, a curta existência que se expressa através do movimento em grupo”, completa Rodvalho.

#### ***Supernova* (2009)**

**Coreografia e figurinos:** Marco Goecke

**Músicas:** Pierre Louis Garcia-Leccia (Ohimé-faixa Aka), Antony & The Johnsons (Another Word – faixa Shake That Devil)

**Remontagem:** Giovanni Di Palma

**Execução de figurino:** Madalena Machado (Arte & Cia)

**Iluminação:** Udo Haberland

**Dramaturgia:** Nadja Kadel

**Execução de objetos cênicos:** Fábio Brando (FCR Produções Artísticas)

**Estreia mundial:** 2009 – **Estreia SPCD:** 2011, São Paulo

Inspirado pelo fenômeno astronômico das supernovas – estrelas que explodem e brilham no espaço, Marco Goecke criou *Supernova*, uma coreografia de contrastes na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligados pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e

controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. “Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final”. A São Paulo Companhia de Dança foi a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Marco Goecke.

## **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

Direção Artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, gerido pela Associação Pró-Dança e dirigido por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 660 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por mais 136 cidades, em mais de 860 apresentações. Desde sua criação, a Companhia já acumulou 21 prêmios, nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Formação de Plateia e Registro e Memória da Dança.

**INÊS BOGÉA - Direção Artística** | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora e professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP). De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria da Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

### **Para entrevistas ou mais informações**

#### **São Paulo Companhia de Dança**

**Morgana Lima** – Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | [morgana.lima@spcd.com.br](mailto:morgana.lima@spcd.com.br)

**Patrícia Marrese** – Assessora de Comunicação | (11) 3224-1380 R. 345 | [patricia.marrese@spcd.com.br](mailto:patricia.marrese@spcd.com.br)

**Letícia Siqueira** – Auxiliar de Comunicação | (11) 3224-1380 R. 364 | [leticia.siqueira@spcd.com.br](mailto:leticia.siqueira@spcd.com.br)

#### **Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo**

**Monique Rodrigues** | (11) 3339-8308 | [morsantos@sp.gov.br](mailto:morsantos@sp.gov.br)

**Stephanie Gomes** | (11) 3339-8243 | [stgomes@sp.gov.br](mailto:stgomes@sp.gov.br)

**Elisabete Alina Skwara** | (11) 3339-8164 | [easkwara@sp.gov.br](mailto:easkwara@sp.gov.br)